



Otimização da formulação da suspensão de enxofre composta

Rafaela Alves¹, Miguel Costa¹, Maria Deolinda Auxtero¹

¹Instituto Universitário Egas Moniz, Campus Universitário, Qta. da Granja, Monte da Caparica, 2829-511 Caparica



Introdução:

Suspensões são sistemas termodinamicamente instáveis que tendem a sedimentar, segundo a lei de Stokes. A suspensão de enxofre, descrita na Farmacopeia Portuguesa (FP)¹, é uma preparação para uso dermatológico com elevada velocidade de sedimentação (VS).

Objetivo:

Diminuir a VS mediante o aumento da viscosidade.

Materiais e métodos:

Foram preparadas 4 suspensões teste (S1, S2, S3 e S4) e um controlo (C):

- ♣ C Enxofre precipitado (2.5g); Glicerina (2.5g); Polissorbato 80 (5 gotas) Sol. alcoólica de cânfora (5g); PEG 400 (10g); Água destilada (30g)
- **S1- aumento PEG 400** em 10%,
- S2- substituição 10g de água por 10g de glicerina.
- S3- substituiu-se 10g de água por 10g de glicerina, e dispersou-se 1g de carboximetilcelulose de alta viscosidade, na água restante.
- **S4-** álcool cetilestearílico- 75°C + polissobarto 80 + água **75°C**, restante protocolo como previsto na farmacopeia. Modificação de uma publicação².

Analisou-se a altura do sedimento (Hs) aos 0, 15 min e 2 h, e a redispersibilidade

e **111**

Resultados:

Formulação	С	S 1	S2	S3	S4
Hs (cm) -15 min	1	1	2	0	1,5
Hs (cm) - 2 h	1	1	2	3	1,5
Redispersibilidade	F	F	F	F	F
Caking	Ν	Ν	Ν	Ν	Ν

Conclusão:

Introdução de **carboximetilcelulose** de alta viscosidade, proporcionou uma menor velocidade de sedimentação e, portanto, maior estabilidade

Hs – Altura do sedimento. F – Fácil; N – Não visível

Referências